

Formação de professores e Literatura Surda: confecção de livros infantis em um curso de Pedagogia

Adotando-se como pressuposto a relação existente entre língua e cultura, tem-se que as produções literárias são elementos de expressão social atrelado as mais diversas comunidades. Nesse sentido, especificamente sobre a formação inicial de professores voltados para a educação de surdos, o encadeamento entre Libras, Cultura Surda e Identidade Surda deve ocupar um papel de destaque. Com base nessas reflexões, o presente trabalho visa apresentar as reflexões e as metodologias tratadas em uma disciplina de Libras e Letramento Visual de Surdos norteadas para a formação de Pedagogos (as), em uma Instituição Federal da Zona da Mata Mineira, no tocante à Literatura Surda. Para essas reflexões, utilizou-se como aporte teórico as definições de Literatura Surda elencadas por Karnopp (2008) e Mourão (2012), considerando que esse conceito está atrelado às produções de surdos que versam sobre as línguas de sinais, a Identidade Surda e as especificidades dessa comunidade. Como metodologia, optou-se por apresentar uma discussão teórica sobre os conceitos de Cultura Surda e Literatura Surda, além de exemplificações de produções e gêneros literários variados. Finalizada a fundamentação teórica, foi solicitado que os acadêmicos se organizassem em grupos de 5 pessoas e demos as instruções da elaboração da atividade. Como proposta de atividade, foi solicitado que os discentes confeccionassem um livro de história infantil que expusesse aspectos relacionados à Surdez, à Libras ou as especificidades linguísticas dos Surdos Literatura Surda. Nesse momento, os professores destacaram a necessidade de que o material abordasse os aspectos solicitados, ou seja, trouxesse elementos da Literatura Surda, podendo ser uma adaptação, tradução ou criação, além de incluírem nas produções Libras, Língua Portuguesa e se pautasse na visualidade. Após a produção do material, constatou-se que o gênero história infantil é um instrumento pedagógico que propicia a expressão linguística e a interação entre Surdos e ouvintes. A proposta de atividade levou os estudantes a refletirem sobre a necessidade de adoção de práticas bilíngues em sala de aula, adaptação de materiais que visem a interação entre todos os alunos, além de priorizarem práticas que levem os alunos Surdos a se reconhecerem com os aspectos elencados nos livros adaptados. Enfim, destaca-se o papel das produções literárias na constituição e fortalecimento da Comunidade e Identidade Surda, além da necessidade de materiais que divulguem esses aspectos, visto que, atualmente, o número de produções literárias surdas ainda é limitado. Nesse sentido, conclui-se que a adoção de reflexões e intervenções como essa na formação de professores pode facilitar com a divulgação da Literatura Surda, uma vez que serão esses sujeitos que estarão atuando na educação de Surdos futuramente.